

Fauna e Flora

Ao longo do vale do rio Cabrum observam-se interessantes locais de carvalhais galaico-portugueses (*Quercus rober* e *Quercus pyrenaica*), florestas de Castanheiros (*Castanea sativa*) e alguns sobreiros (*Quercus suber*). Nas zonas ribeirinhas encontram-se Freixiais, Amiais e Salgueirais, além da giesta nos caminhos.

Nestes locais, facilmente se encontram várias espécies de herpetofauna, nomeadamente a salamandra-lusitânica (*Chioglossa lusitanica*) e a lagartixa de montanha. No rio, habitam a lontra, o lagarto de água (*Lacerta schreiberi*), a truta, a boga comum e o bordalo (*Rutilus alburnoides*). A águia de asa redonda, os corvos, os gaios, os melros e os piscos de peito ruivo são as aves que por aqui se avistam. A raposa e o javali são mamíferos que procuram abrigo e comida na floresta adjacente ao rio. Nos pastos, observam-se exemplares bovinos de raça Arouquesa.

Geografia

Neste troço, de altitude variável entre os 600 e 900 metros, destacam-se as encostas de declive acentuado, caracterizadas geologicamente por terrenos graníticos. Aqui reina a paisagem de campos fechados, com os abundantes socacos e muros que delimitam pequenas propriedades, onde se pratica uma policultura de regadio.

A Serra de Montemuro, na qual se integra o vale do rio Cabrum, marca a transição entre as regiões litorais, temperadas e húmidas, das regiões transmontanas, quentes e secas.

No vale do Cabrum desaguam diversos ribeiros de cursos sinuosos, dos quais saem "levadas", como a do "Rego do Boi", de origem medieval, em direcção ao Mosteiro de Cárquere, irrigando as terras e movendo os rodízios dos moinhos.

Toda esta área, de *habitat* rural concentrado, caracteriza-se pela biodiversidade animal e vegetal, bem como pelas riquezas geológicas, culturais e patrimoniais a ela associadas.

Aspectos de interesse

Ao longo do percurso, por caminhos medievais de pedra e terra, conheça o património histórico e paisagístico de povoados seculares.

Nos aglomerados rurais da Granja, Panchorrinha e Ovadas de Cima observe a arquitectura tradicional de construção em granito e cobertura em colmo.

Aproveite para ver as pontes da Panchorrinha e Covelinhas, dos séculos XVIII, locais privilegiados para a pesca desportiva, e os cruzeiros da Granja, Mariães, Panchorrinha e Ovadas de Cima, da autoria de António Madureira, o bruxo escultor. Os marcos da Universidade de Coimbra, na Panchorrinha, e os moinhos de rodízio, em Ovadas de Cima, são locais de passagem obrigatória.

Aproveite, também, para visitar a Igreja matriz de S. Pelágio (séc. XVIII), em Ovadas de Baixo, e a restante paisagem religiosa composta por capelas, alminhas e cruzeiros.

No regresso, não se esqueça de saborear, como entrada, o basolaque, seguido do anho assado no forno, o caldo de castanha e, para sobremesa, as típicas cavacas ou as falachas de castanha.

O Percurso do Vale do Cabrum é um percurso pedestre de pequena rota marcado nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



Cuidados especiais e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Ter cuidado com o gado, pois, embora manso, não gosta de ser incomodado;
- Não danificar a flora;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo-os sobre a actividade em curso.

Contactos gerais:

Museu Municipal de Resende 254 877 200
GNR (Resende) - 254877304
Bombeiros Voluntários de Resende - 254877122
Centro de Saúde de Resende - 254877101 (Urgências das 8 às 22 horas)



MC IGES DAR
MINISTÉRIO DA CULTURA INSTITUTO DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO E ARQUITECTÓNICO

JEP 2009 Vi(r)ver o Património
CONHECER PARA PROTEGER



Percurso do Vale do Cabrum

27 Setembro

PR1

Início/Fim do percurso: Covelinhas
Dificuldade: Médio
Extensão: 9 Km
Duração: 4 Horas



PR1 Percurso do Vale do Cabrum

Extensão: 9 Km / Duração: 4 Horas

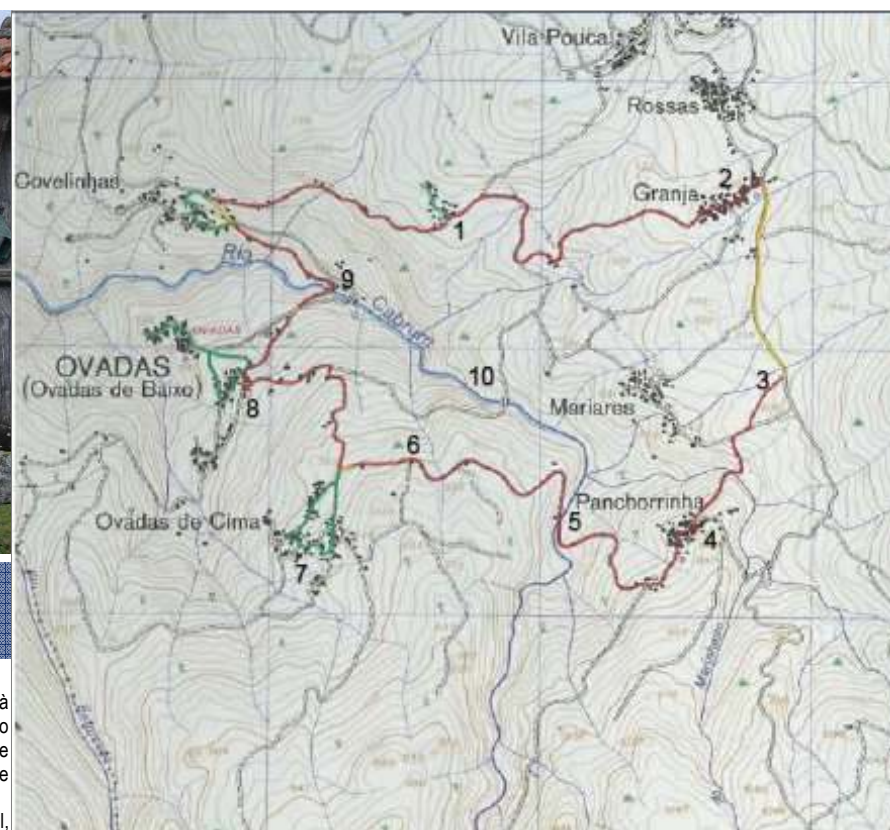
O percurso inicia-se em Covelinhas, subindo um caminho de pedra em direcção à aldeia abandonada do monte de Covelas, onde desfrutará de uma visão panorâmica sobre o vale do Cabrum. Outrora, a agricultura e o pastoreio de vacas e cabras eram as principais fontes de subsistência desta povoação, hoje desertificada.

Continue a subir em direcção à povoação da Granja, de arquitectura tradicional, seguindo daqui por uma estrada alcatroada que o levará a um trilho que o conduz ao cruzeiro de Santa Eufémia, da autoria de António Madureira, o bruxo escultor. Atravessando o ribeiro do Taquinho, siga em direcção à aldeia da Panchorrinha, onde poderá percorrer as ruas estreitas e seculares da povoação, observando o seu património histórico e paisagístico.

De seguida, desça até à ponte da Panchorrinha, através de um caminho ladeado por muros de granito baixos e sinuosos, serpenteando campos agrícolas e de pastorícia, onde o espera uma paisagem de carvalhais galaico-portugueses, com locais privilegiados para merendar.

Abandonando a margem do rio Cabrum, prossiga até à aldeia de Ovadas de Cima, com os seus moinhos de rodízio, de onde desfrutará de uma visão panorâmica sobre a região. Desça em direcção a Ovadas de Baixo, e visite a Igreja matriz de S. Pelágio.

Antes de terminar o percurso, atravesse o rio Cabrum na ponte centenária de Covelinhas, ideal para a prática da pesca desportiva.



Principais pontos de interesse:

- 1 - Aldeia abandonada
- 2 - Aldeia da Granja
- 3 - S. Eufémia (cruzeiro)
- 4 - Aldeia da Panchorrinha
- 5 - Ponte da Panchorrinha
- 6 - Moinhos
- 7 - Aldeia de Ovadas de Cima
- 8 - Aldeia de Ovadas de Baixo
- 9 - Ponte de Covelinhas
- 10 - Ribeiro Cabrum

- Percurso Pedestre
- Percurso Alternativo
- Estrada Asfaltada